



destaques | exposições | coleção | serviço educativo | biblioteca | bordalo online | bordalar por aí | bordalo fora de portas | loja | contactos

notícias | janeiro | 2018 | 15

CELEBRAR A LIBERDADE DE PENSAMENTO E O HUMOR

destaque

No próximo dia 23 de janeiro, o Museu Bordalo Pinheiro assinala os 113 anos da morte de Rafael Bordalo Pinheiro com uma conversa aberta entre **Vasco Gargalo** e **David Santos**, subordinada ao tema das questões da liberdade de pensamento no mundo contemporâneo.

Vasco Gargalo é um dos mais ativos e corrosivos cartoonistas da atualidade e foi recentemente premiado, pela Cartoon Home Network International, como o melhor cartoonista europeu em 2017. Já David Santos esteve à frente do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado e do Museu do Neo-Realismo de Vila Franca de Xira, trabalhando, atualmente, na Direção Geral do Património Cultural.

Conversa aberta: 23 de janeiro, às 18h30. Entrada livre.

PASSEAR ENTRE AS "FORMAS DO DESEJO"

destaque

A exposição temporária **Formas do Desejo: A Cerâmica de Rafael na Coleção do Museu Bordalo Pinheiro** dispõe de um programa de visitas próprio. No primeiro sábado de cada mês, propomos uma viagem pelo tema, forma e função da obra cerâmica do artista, na qual explorou as infinitas possibilidades da criação em três dimensões. As visitas arrancam dia 6 de janeiro, às 16 horas, e são de inscrição obrigatória.

JÁ RESERVOU O SEU PASSEIO PELA LISBOA DE BORDALO?

destaque

Em cada rua de Lisboa há inúmeros trilhos por explorar: paisagem urbana e camadas de histórias que desvendam quem somos. Rafael Bordalo Pinheiro, lisboeta de gema, aqui viveu e trabalhou. A sua obra reflete a evolução da cidade de finais do século XIX, muitas vezes transformada para efeitos de metáfora da vida política e social à época. Nesta visita, a calçada pinta-se do humor singular com que o artista olhava a cidade e as suas vivências.

Ponto de encontro: Largo Rafael Bordalo Pinheiro, ao Chiado.

Os passeios têm lugar no último sábado de cada mês e têm início dia 27 de janeiro, às 15 horas.

Inscrição obrigatória.

CURSO DE BANDA DESENHADA

destaque

Este curso foi desenhado à medida de todos os interessados em aprofundar o universo da Banda Desenhada, fugindo à trivialidade e às histórias estereotipadas. Convida a libertar a criatividade e a testar limites artísticos próprios através da construção de uma narrativa gráfica. Não é preciso saber desenhar, apenas estar motivado a descobrir – ou a redescobrir – como aprender a expressar o nosso talento. Formadora: Susana Resende

19 e 26 de janeiro e 2 e 9 de fevereiro. Sextas-feiras, das 14h30 às 19 horas. Consulte **aqui** o programa detalhado.

Continuam...

... ao longo dos próximos meses, a exposição **Formas do Desejo – A Cerâmica de Rafael na Coleção do Museu Bordalo Pinheiro**, enche de cor e talento a Galeria de Exposições Temporárias do Museu, estendendo-se ao piso térreo do edifício principal com uma mostra de azulejos que promete deliciar os sentidos.

... até final de janeiro, a exposição **Bordalo Pinheiro na Baixa de Lisboa** dedica uma série de painéis animados a aspetos da vida e obra de Rafael Bordalo Pinheiro, complementados com alguns belíssimos filmes das suas peças cerâmicas mais notáveis.

... a exposição **Ver Lisboa** é exibida na Sala da Paródia do Museu Bordalo Pinheiro, apresentando um conjunto de serigrafias das ilustrações realizadas para o *Guia: Ler e Ver Lisboa*, disponível para aquisição na Loja do Museu, nas versões portuguesa e inglesa.

exposições temporárias

exposição permanente



Bule dedicado a Elvira Bordalo Pinheiro

Faiança
Rafael Bordalo Pinheiro
2.06.1904

Último presente de aniversário de casamento oferecido por Rafael Bordalo à sua mulher e executado na Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha. Esta forma oriental é humoristicamente decorada com um laço atado, em barro, e a miniatura de um gato assanhado a servir de pega na tampa. O artista gostava de dar presentes personalizados, com dedicatórias, a familiares e amigos. A peça única encontra-se patente na sala dos objetos pessoais.

coleção



Prato decorativo apresentando cogumelos selvagens, pinhas, musgo e caruma, dispostos casualmente como se se tratasse do chão de um pinhal. O realismo destes elementos é conseguido pela representação mimética das formas e da cor dada pelo vidrado colorido.

Faiança
Rafael Bordalo Pinheiro
1891

Prato decorativo apresentando cogumelos selvagens, pinhas, musgo e caruma, dispostos casualmente como se se tratasse do chão de um pinhal. O realismo destes elementos é conseguido pela representação mimética das formas e da cor dada pelo vidrado colorido.

biblioteca



Indústria de Cerâmica

O livro **Indústria de Cerâmica** (1907) faz parte da coleção Biblioteca de Instrução Profissional dirigida por Thomaz Bordalo Pinheiro, irmão de Rafael. A Biblioteca do Museu integra uma 2ª edição, s/d.

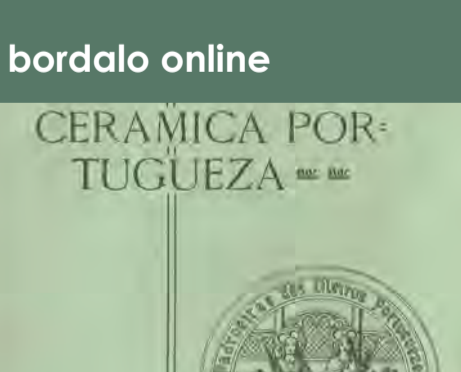
O prefácio é da autoria de Joaquim Vasconcelos e os textos da responsabilidade de Pedro Prost. A obra aborda a história, os materiais e vários processos da indústria cerâmica. O capítulo XIII dedica um espaço à cerâmica decorativa, onde é feita uma evocação com "admiração e saudade" a Rafael Bordalo Pinheiro.

serviço educativo



O serviço educativo do Museu Bordalo Pinheiro promove a partilha de conhecimentos e experiências através das inúmeras leituras da sua coleção. O **programa para escolas**, articulado com os objetivos curriculares vigentes, propõe um conjunto de atividades interdisciplinares que cruzam as artes visuais com a literatura, a música, a ciência e o ambiente, a história e a etnologia. Consulte **aqui** o programa.

bordalo online



CERÂMICA PORTUGUEZA

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

A Biblioteca da Universidade de Toronto disponibiliza on-line a obra **Cerâmica Portuguesa**, da autoria de José Queiroz, editada em 1907. Trata-se de um estudo da cerâmica portuguesa onde são abordadas a sua história e influências, sendo destacadas fábricas, escultores-barristas, azulejos e tijolo. Inclui um conjunto de marcas e um *Dicionário de Nomes: Fundadores, proprietários, pintores, decoradores, etc., de fábricas portuguesas, escultores barristas e ceramistas-amadores*. A família "Bordalo Pinheiro" é uma referência importante ao longo da obra.

bordalar por aí...

... **saiba onde encontrar Rafael Bordalo Pinheiro** ...



Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

Estamos no mês em que Rafael Bordalo Pinheiro faleceu (23 de Janeiro de 1905). Sabia que o artista está sepultado no Cemitério dos Prazeres, no Jazigo dos Viscondes de Faro e Oliveira? O desenho deste jazigo foi realizado por Bordalo Pinheiro para os seus amigos e pertence à coleção do Museu.

bordalo em catálogo



formas do desejo

A CERÂMICA DE RAFAEL NA COLEÇÃO DO MUSEU BORDALO PINHEIRO

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

Este catálogo reúne imagens de todas as obras em exposição e contempla um importante texto dos comissários, Pedro Bebiano Braga e Mariana Caldas de Almeida, onde se aprofunda o conceito museográfico da exposição à luz da mais recente investigação sobre o artista. Os textos de proveniência de Susana Madeira desvendam histórias curiosas. O catálogo foi idealizado e desenhado por Rita Foj de Carvalho.

loja

Bom Ano 2018!



contactos

Campo Grande, 382

1700-097 Lisboa

T. 21 581 85 44

www.museubordalopinheiro.pt

info@museubordalopinheiro.pt

servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

www.facebook.com/MuseuBordaloPinheiro/

[subscriver / remover](#)

informações

Horário

Terça a Domingo das 10h às 18h

Entrada: 3€ e condições especiais para diferentes públicos.